



SAD Mata Atlântica

Sistema de Alertas de Desmatamento

NÚMERO 2

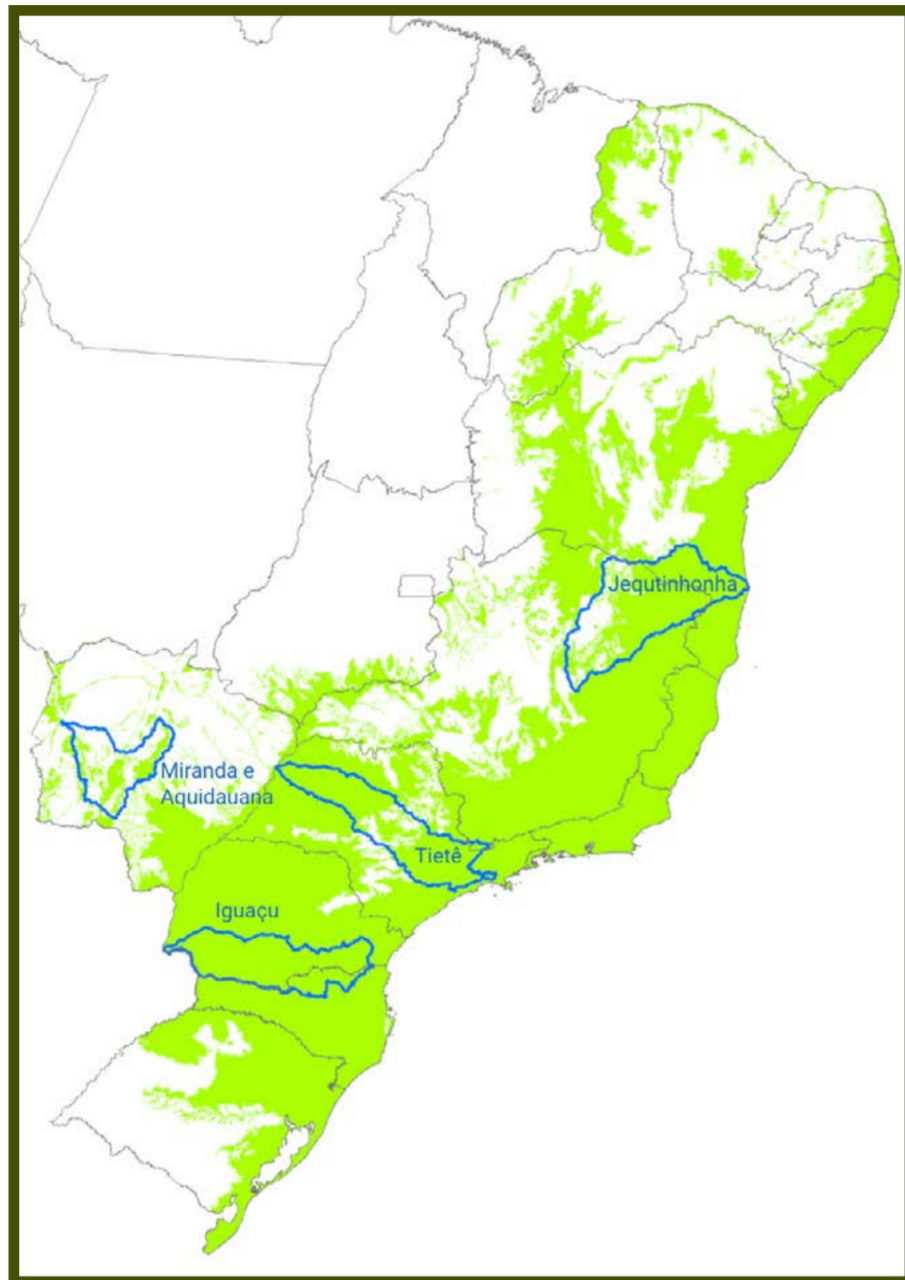
ABRIL 2022

Introdução

O Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) da Mata Atlântica é uma ferramenta da Fundação SOS Mata Atlântica, Arcplan e MapBiomas para monitorar e difundir informações sobre o desflorestamento do bioma.

A plataforma permite identificar e reportar com agilidade desmatamentos em áreas a partir de 0,3 hectare, monitorados com o uso de imagens de satélite de alta resolução.

Este segundo relatório reúne alertas coletados e validados durante todo o ano de 2021 em quatro regiões: as bacias hidrográficas do Rio Tietê (São Paulo), do Rio Iguaçu (Paraná), do Rio Jequitinhonha (Bahia e Minas Gerais) e dos Rios Miranda e Aquidauana, na região do município de Bonito (Mato Grosso do Sul). São as mesmas regiões avaliadas de forma piloto no primeiro relatório, publicado em fevereiro de 2022 ([veja aqui](#)), mas agora com dados consolidados para todo o período.

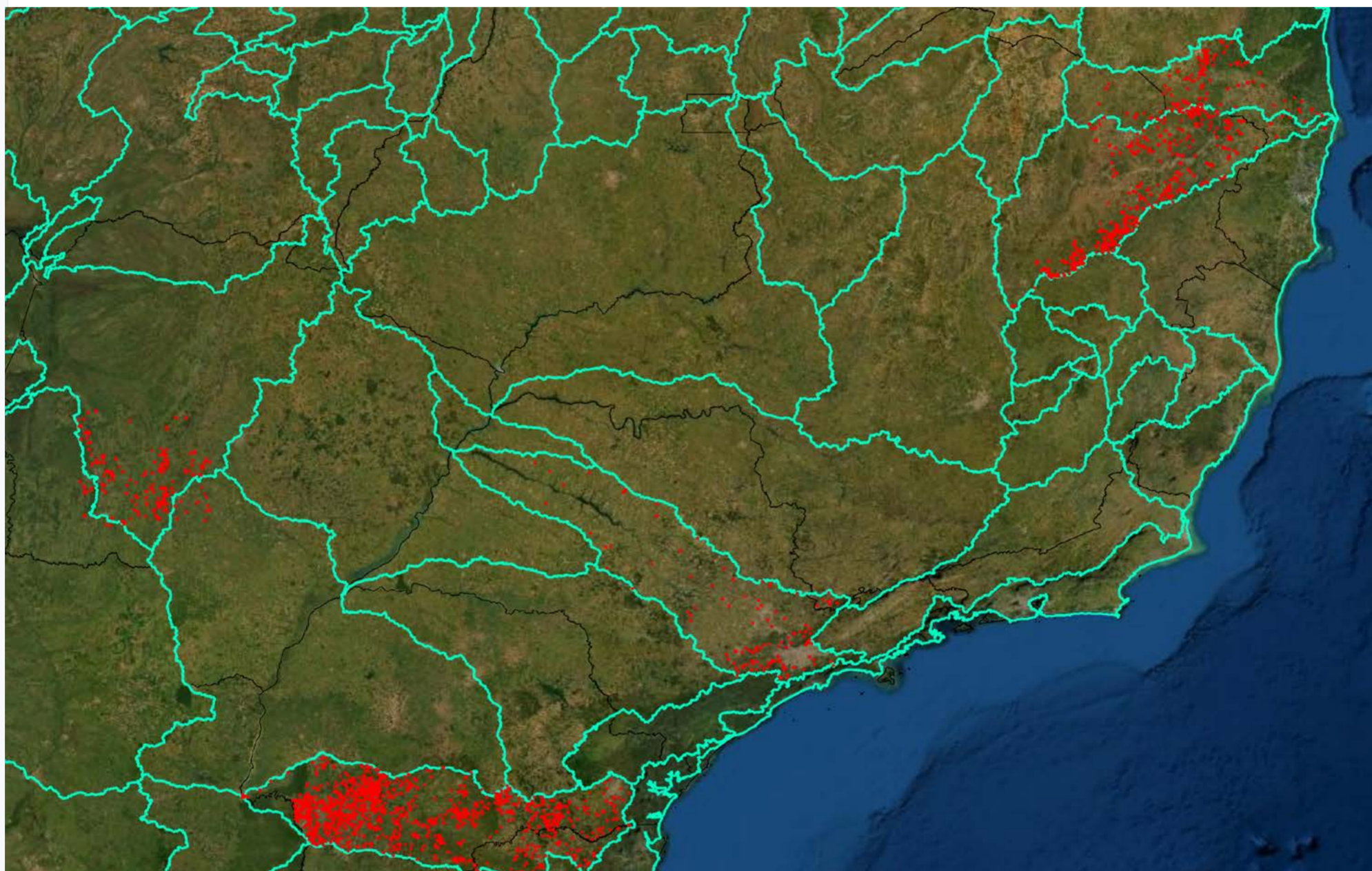


- Limites Estaduais
- Bacias prioritárias para 2021
- Área de Aplicação da Lei da Mata Atlântica (Fisionomias Vegetais do IBGE, 1: 250.000)

A partir do próximo relatório, todo o bioma será monitorado seguindo os limites do mapa de aplicação da Lei da Mata Atlântica, refinado pelo mapa de vegetação do IBGE na escala 1:250.000, com inclusão dos alertas já identificados no ano de 2022.

Resultados

Identificamos 2.126 alertas que somam 10.751 mil hectares (ha) de áreas desmatadas nas 4 bacias hidrográficas avaliadas em 2021.



Total de alertas

2.126



Área desmatada

10.751 ha



Área média dos desmatamentos

42 ha

Destques:

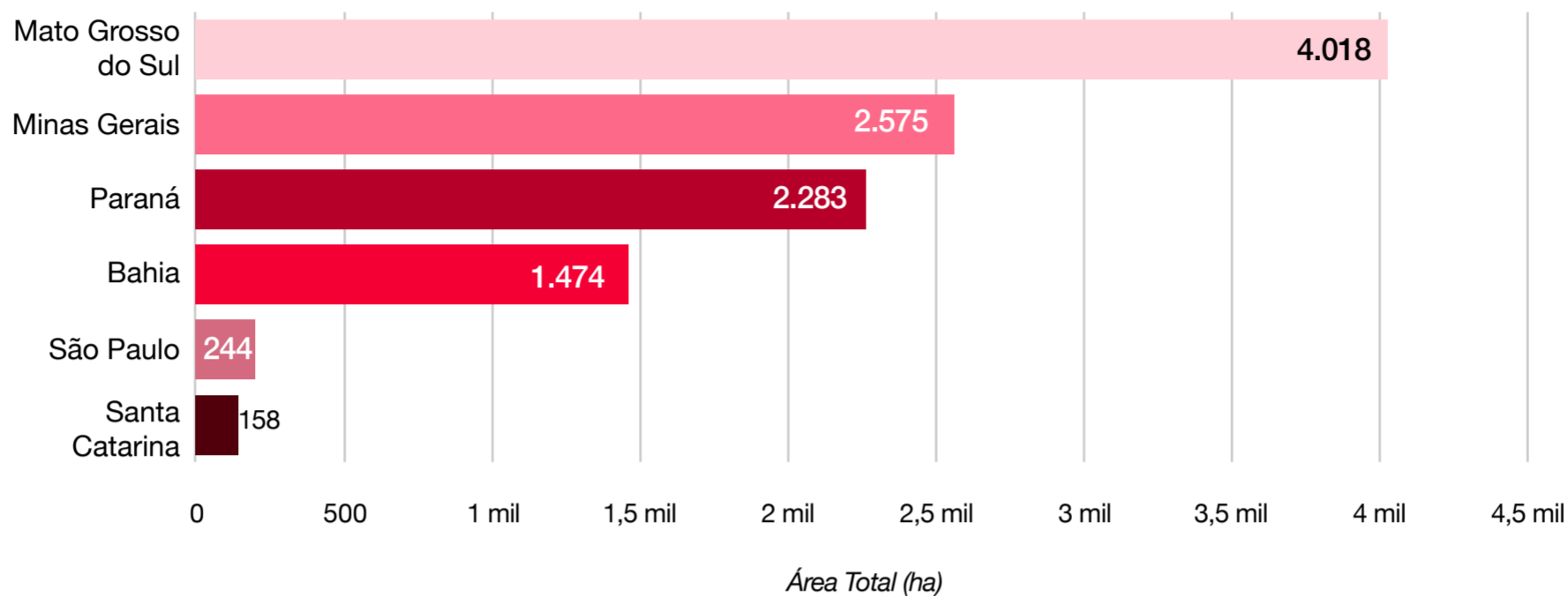
O estado do Paraná possui mais de 50% da quantidade de alertas identificados nas 4 regiões em 2021, mas são alertas com uma área média de 24 ha que, somados, representam por volta de 20% do total da área desmatada identificada. Os municípios que mais desmataram no estado foram Pinhão (165 ha) e Quedas do Iguaçu (143 ha).

Os 601 alertas da Bacia do Jequitinhonha, em MG e BA, reúnem 40% do total da área desmatada, com uma área média de 60 ha desmatados por alerta. Apenas o município de Encruzilhada possui 18% do desmatamento identificado na bacia (709 ha).

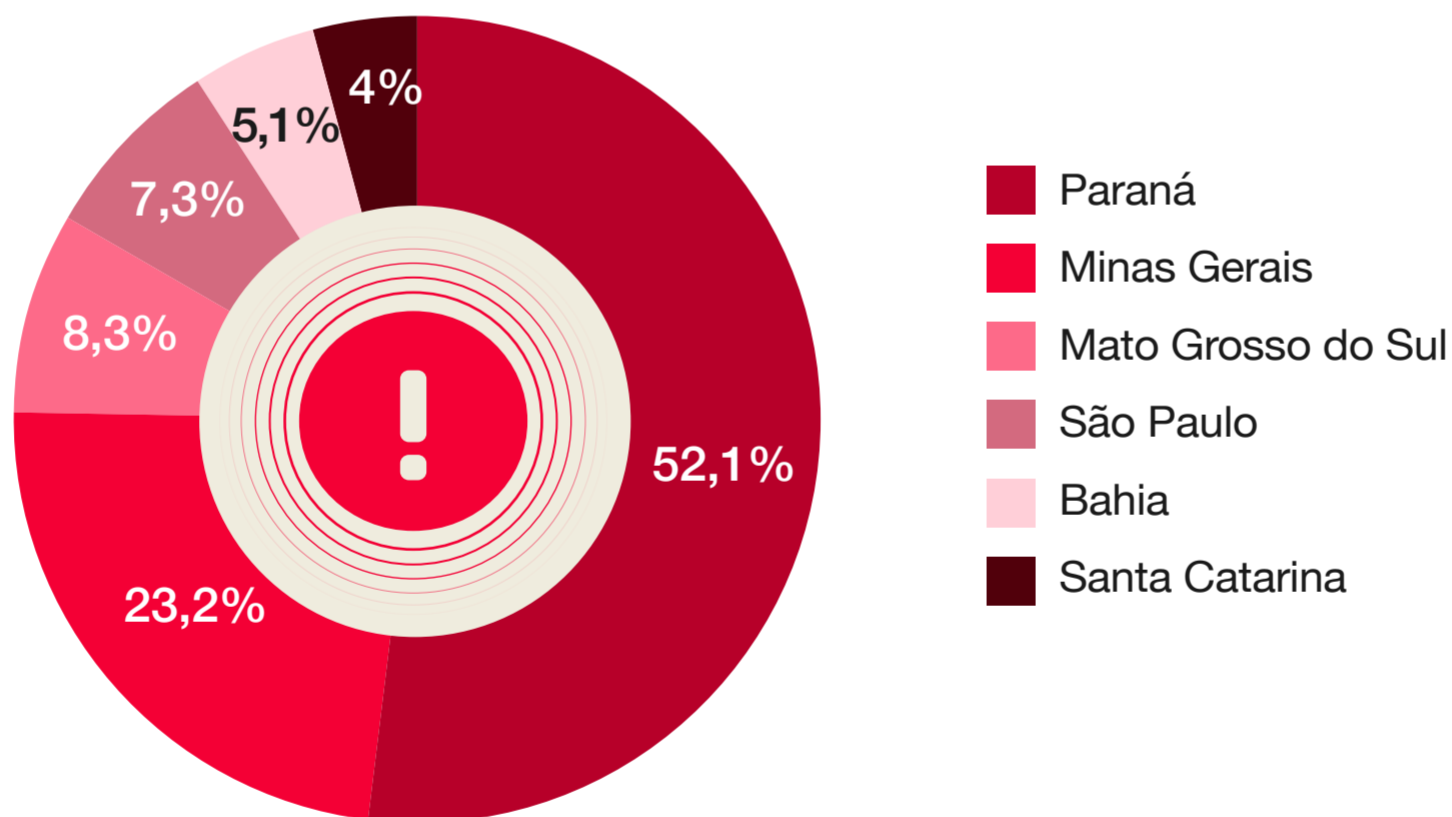
Os desmatamentos em encraves de Mata Atlântica na Bacia de Miranda e Aquidauana, no Mato Grosso do Sul, têm um tamanho médio de 309 hectares e respondem por 37% da área desmatada. A agropecuária é a causa de desmatamento identificada em 98,3% desses alertas.

A bacia do Tietê, em São Paulo, possui 156 alertas, com uma área média de apenas 4 hectares, sendo 65% desses alertas causados pela expansão urbana.

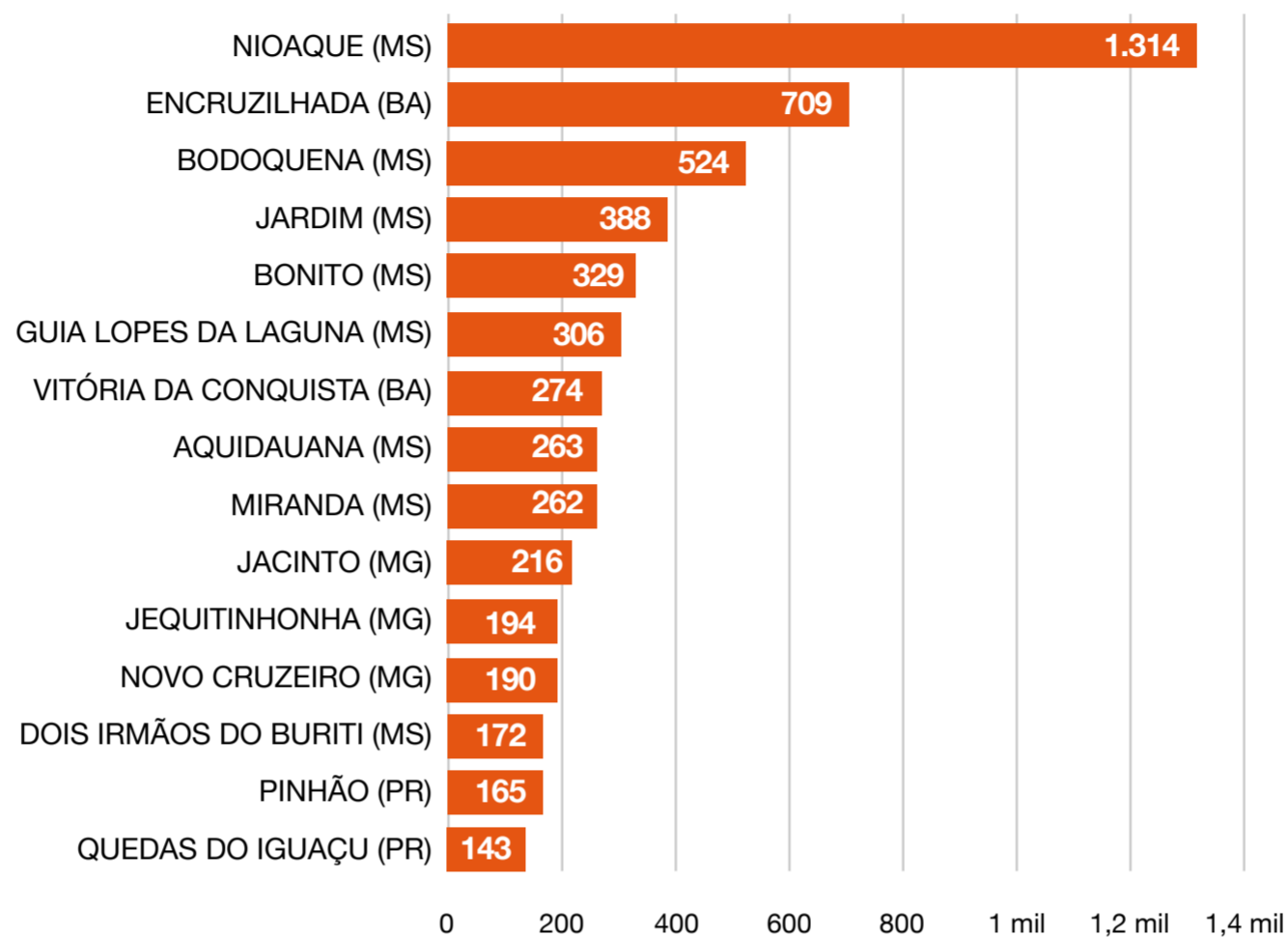
Área desmatada por Estado (hectares)



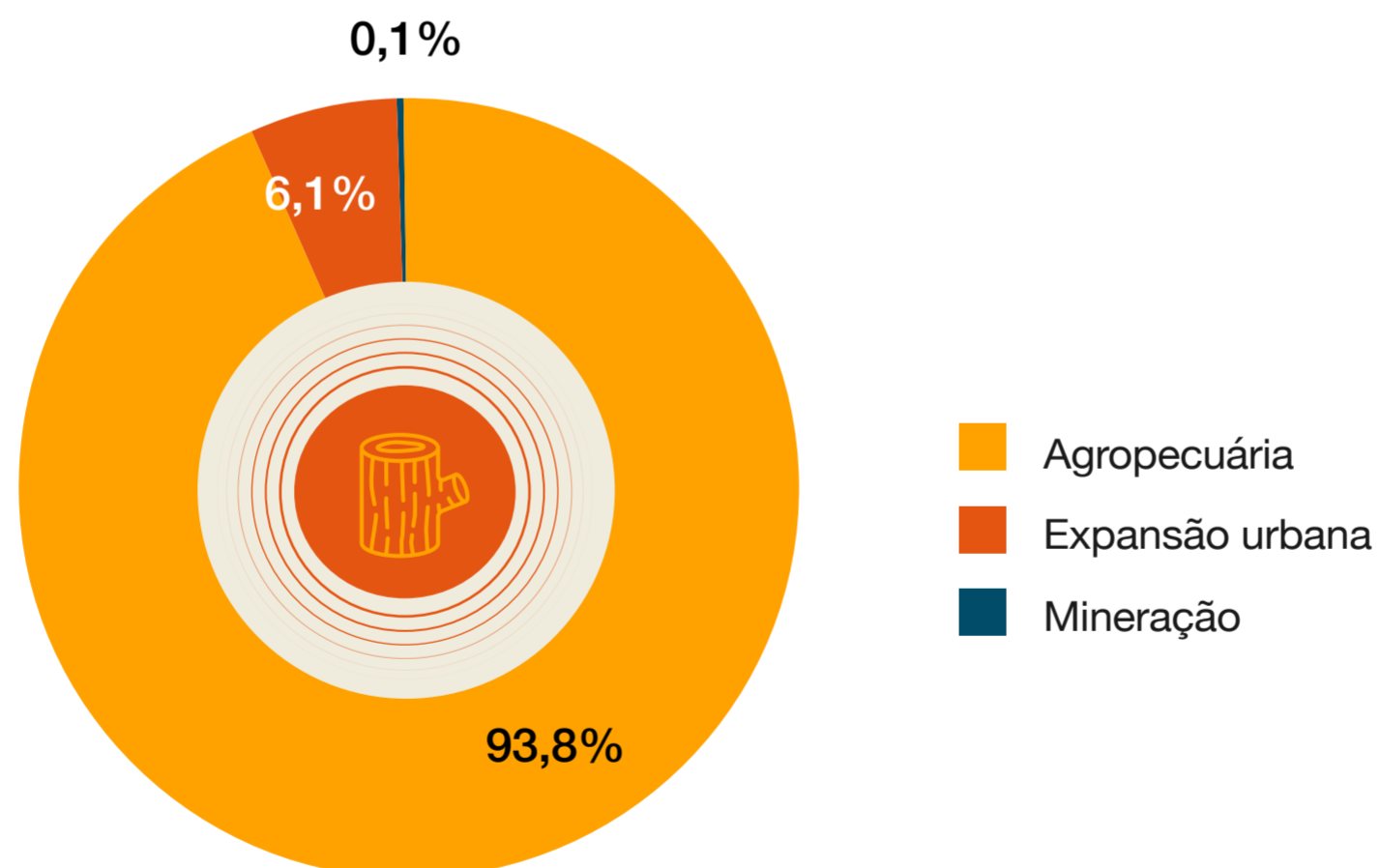
Quantidade de alertas por Estado



Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

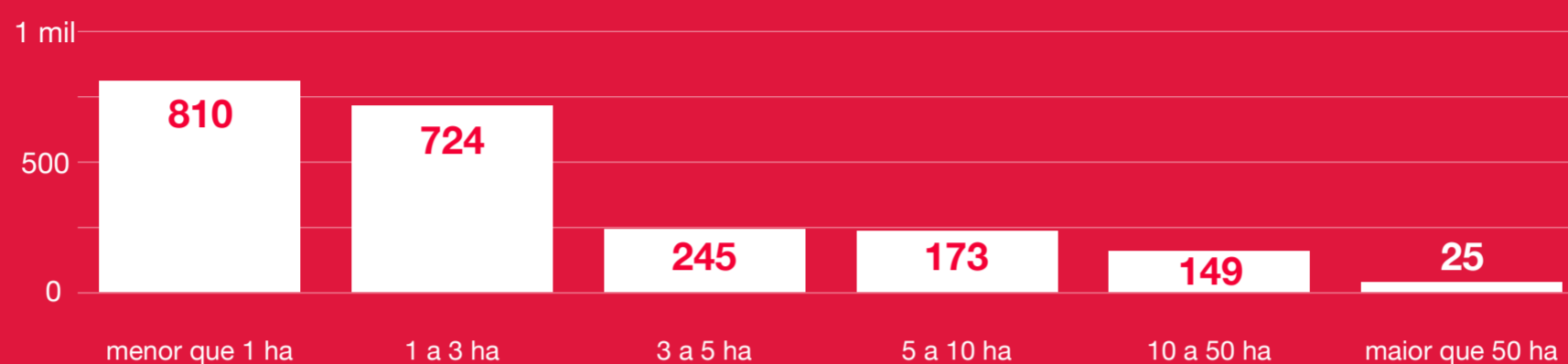


Distribuição dos vetores de desmatamento



A maioria absoluta dos alertas foi identificada em área rural e região com predomínio de uso agropecuário, apontando a expansão da agropecuária como principal vetor do desmatamento na Mata Atlântica.

Quantidade de alertas por tamanho do desmatamento






Hectares por tamanho do desmatamento

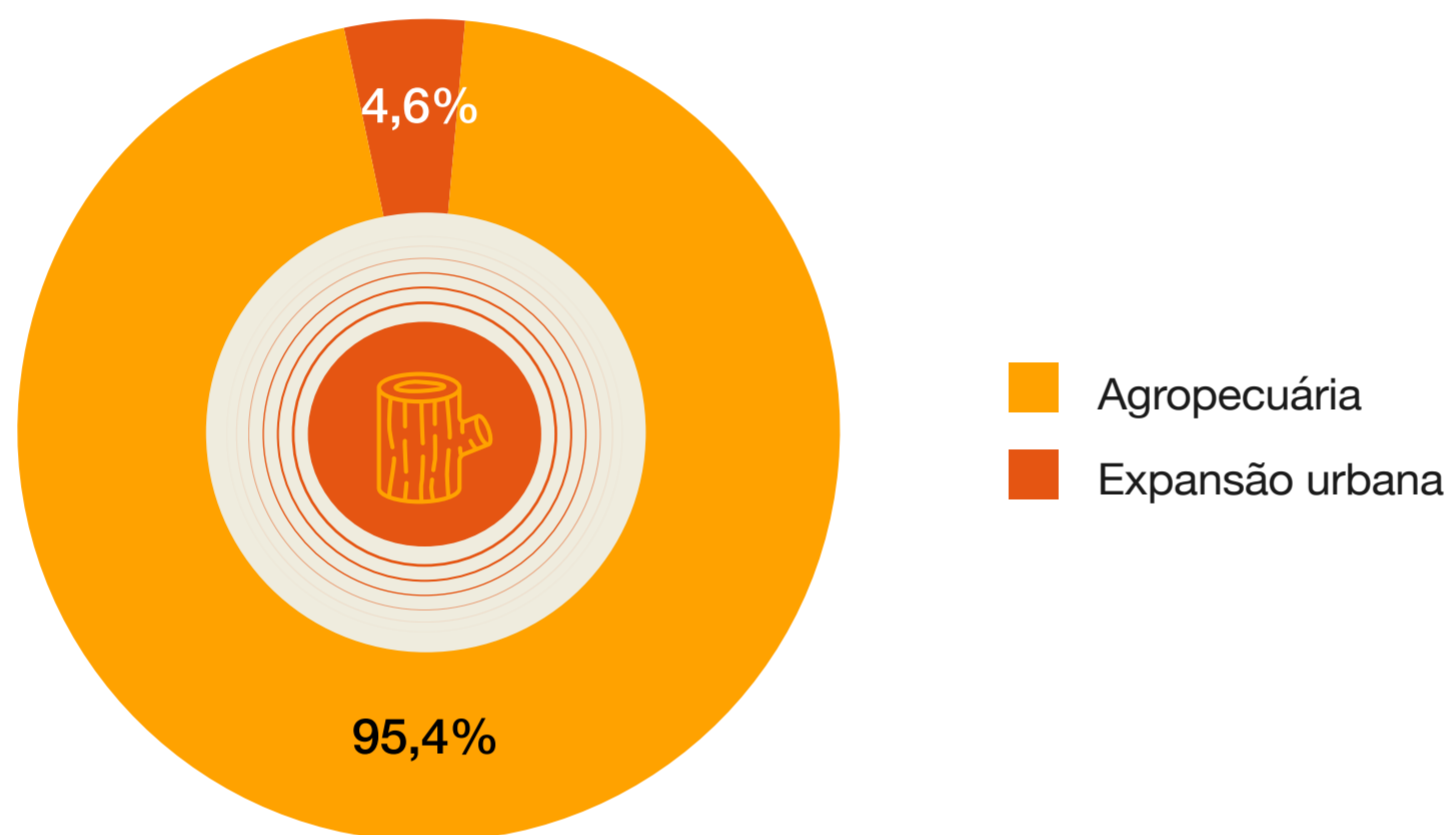


Resultados por Estado

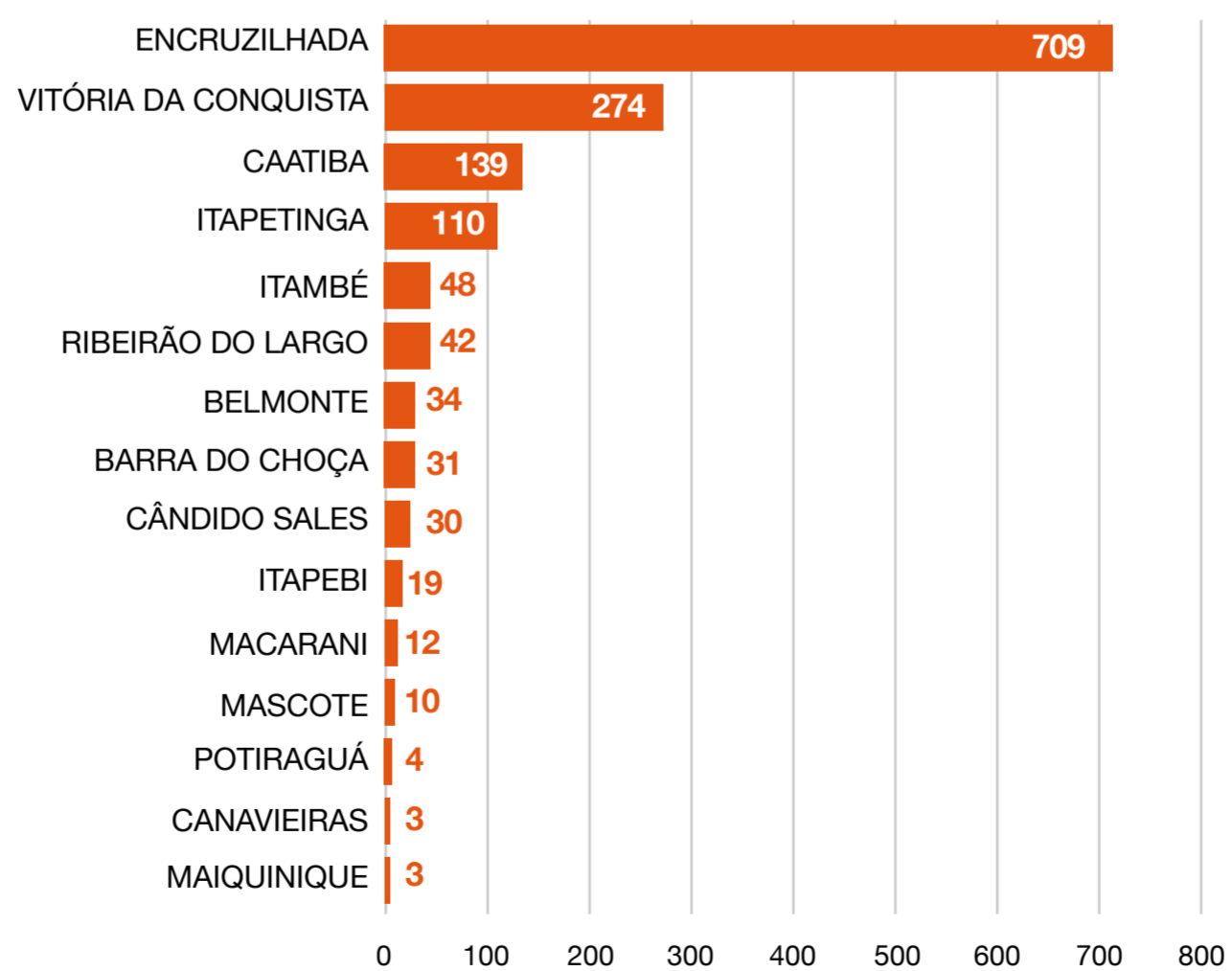
Bahia

 Total de alertas 108	 Área desmatada 1.474 ha	 Área média dos desmatamentos 78 ha
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Distribuição dos vetores de desmatamento



Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

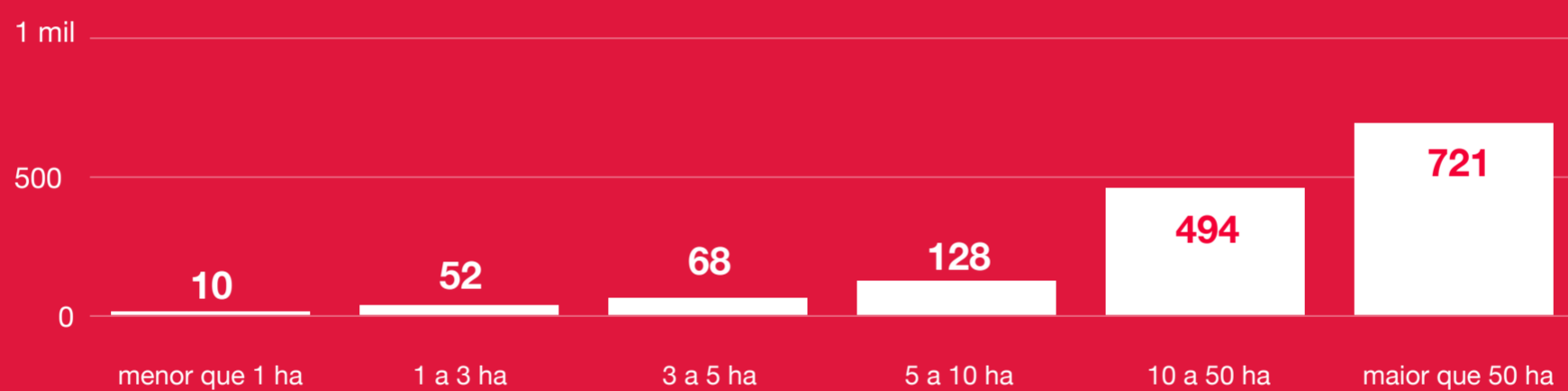


Bahia

Quantidade por tamanho do desmatamento



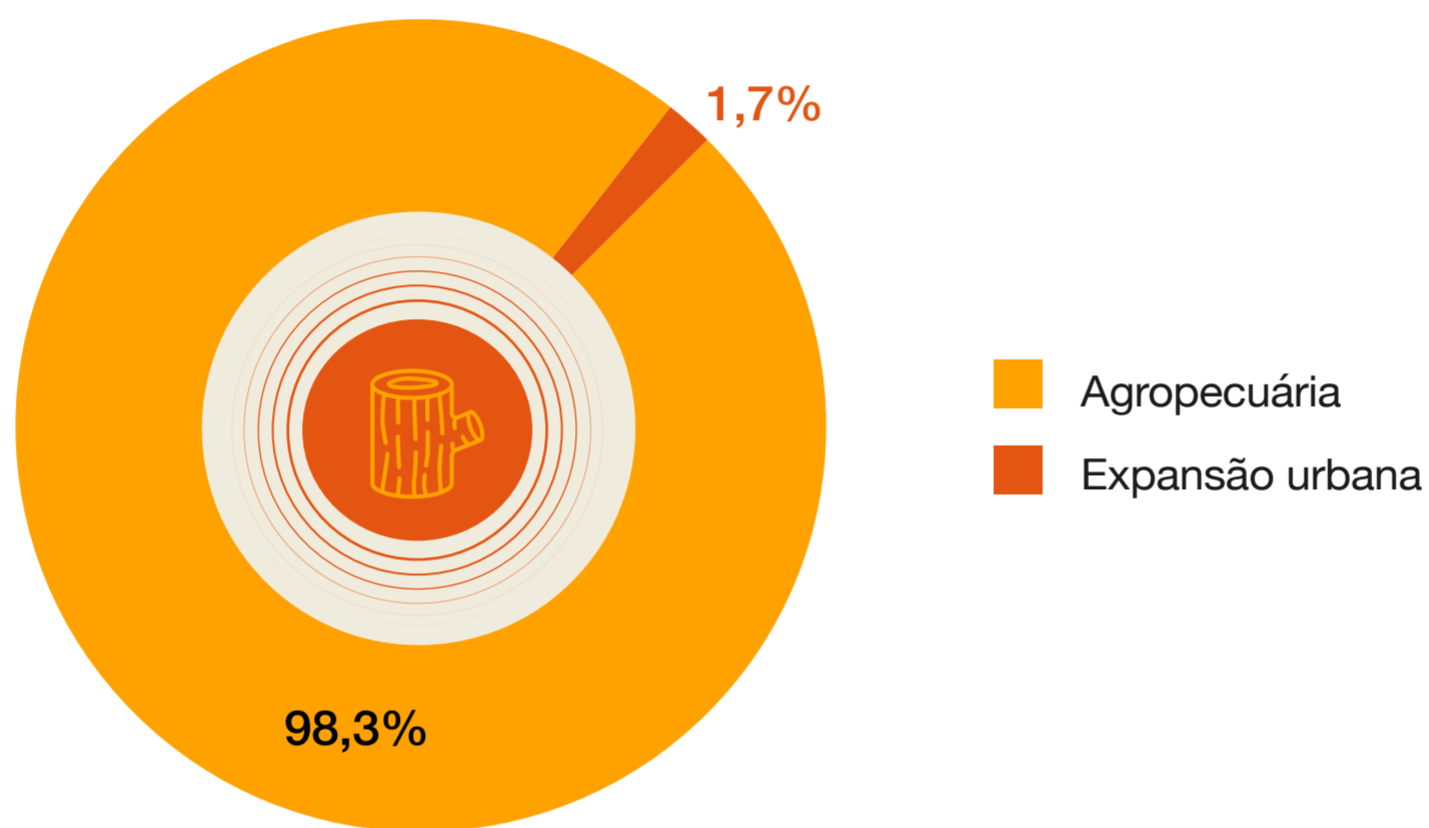
Hectares por tamanho do desmatamento



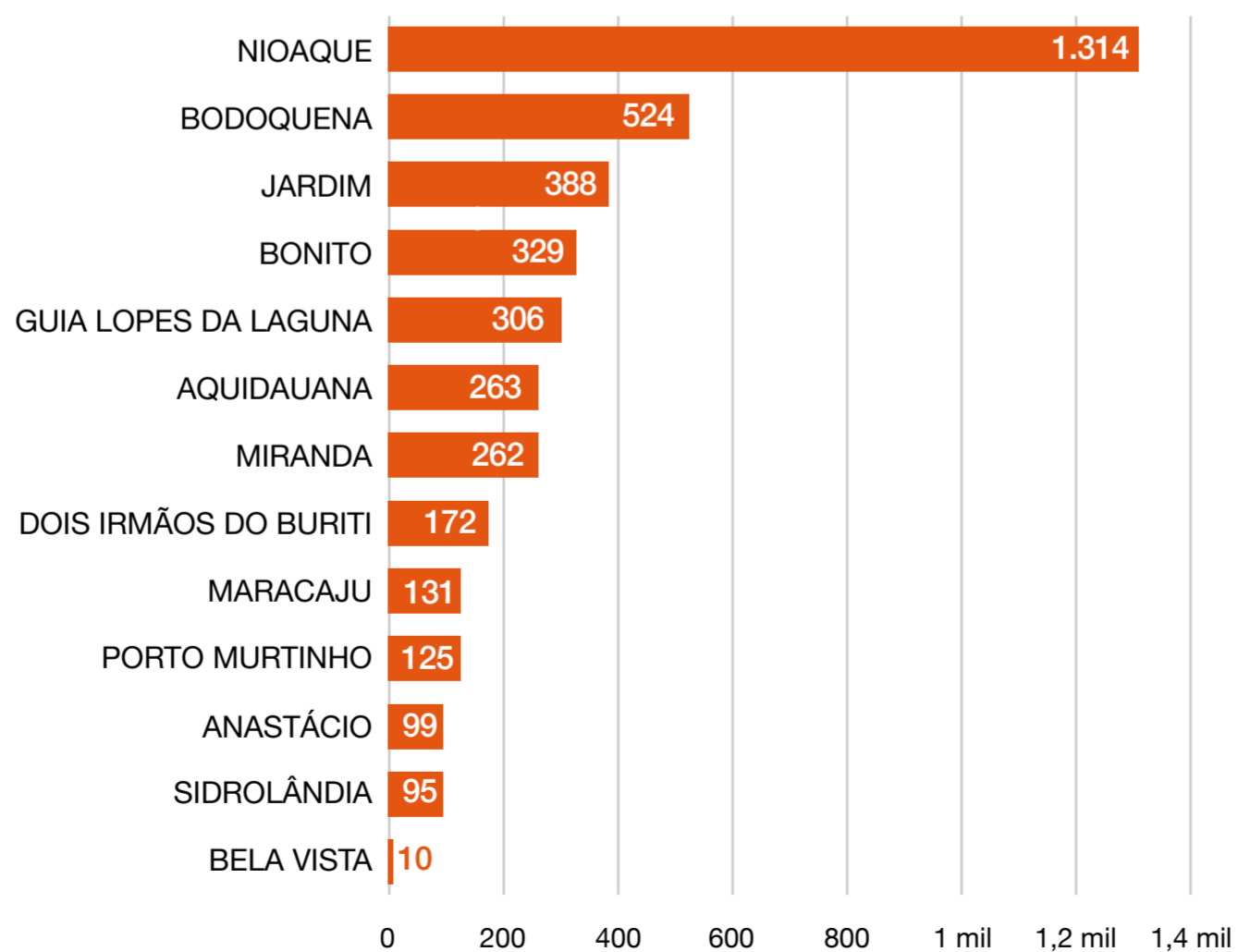
Mato Grosso do Sul



Distribuição dos vetores de desmatamento

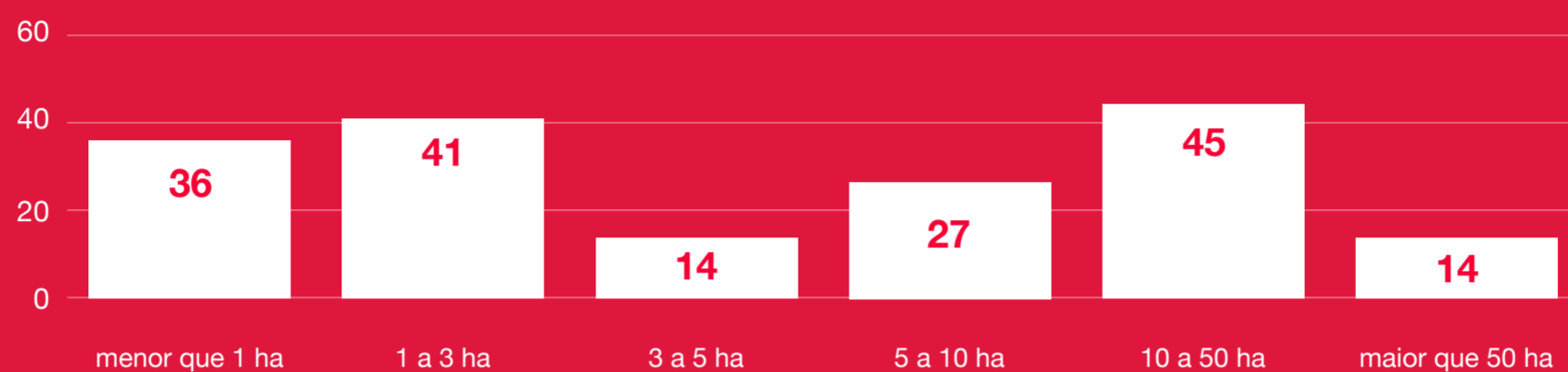


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

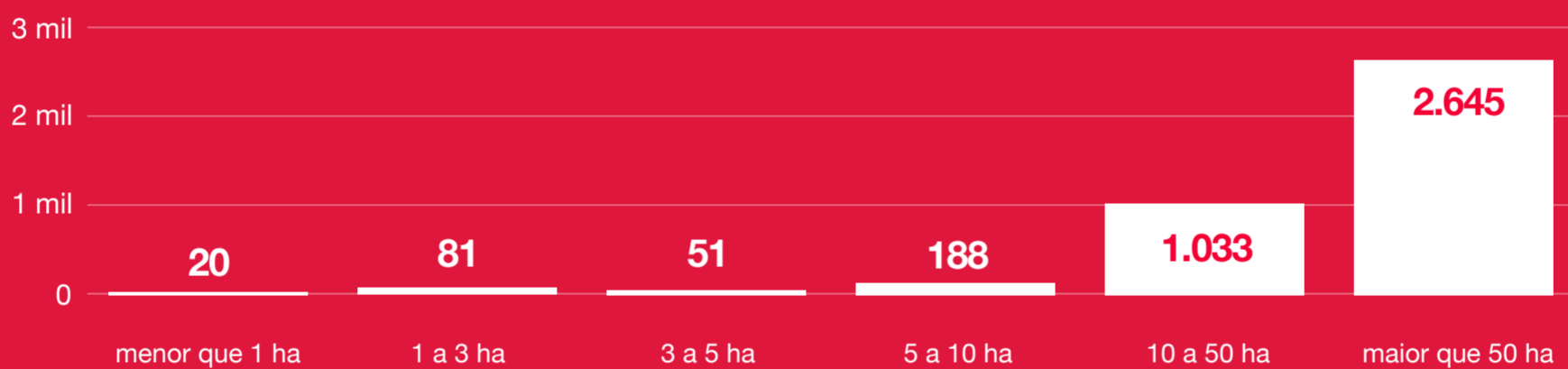


Mato Grosso do Sul

Quantidade por tamanho do desmatamento



Hectares por tamanho do desmatamento



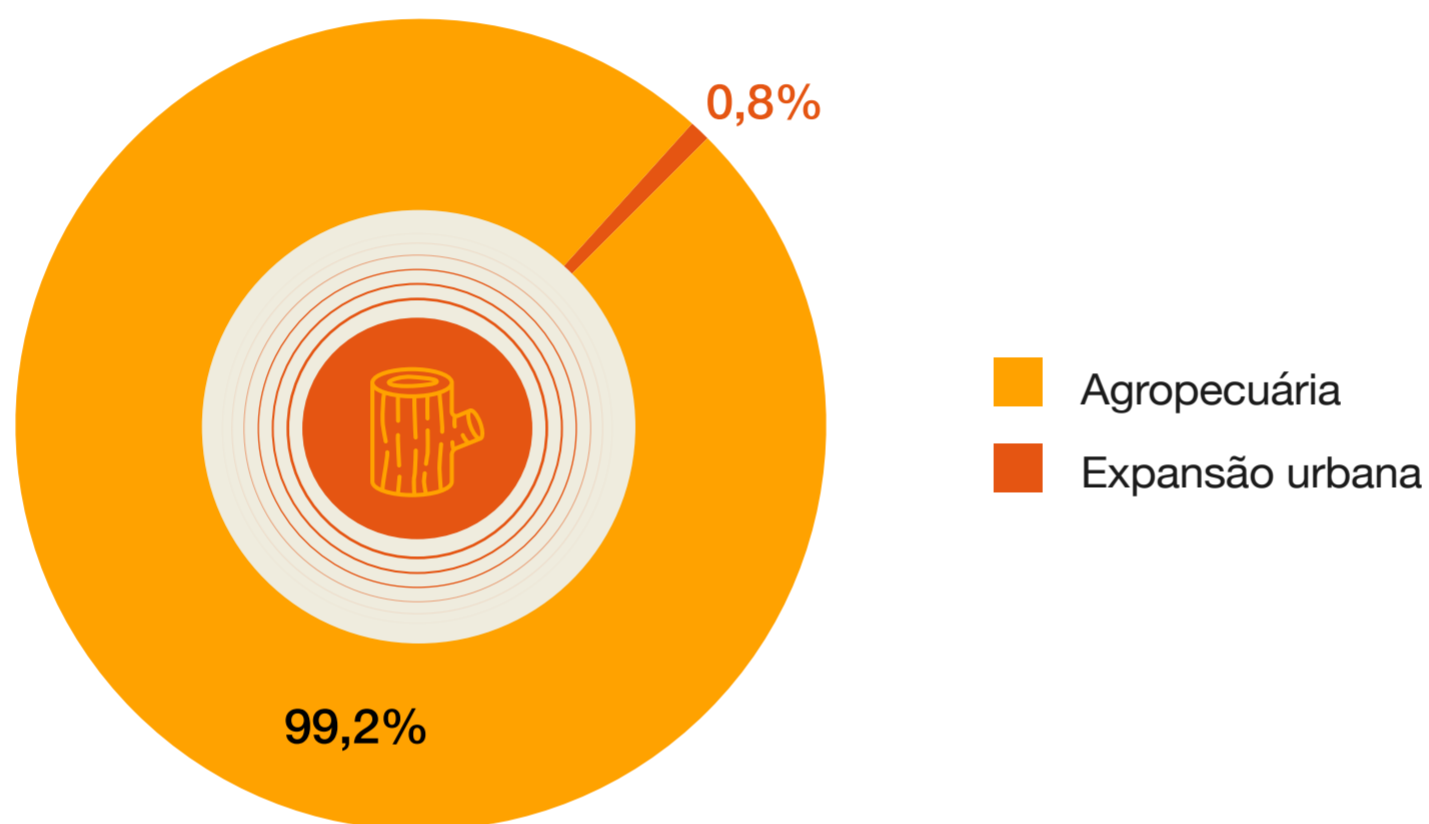
Minas Gerais

Total de alertas
493

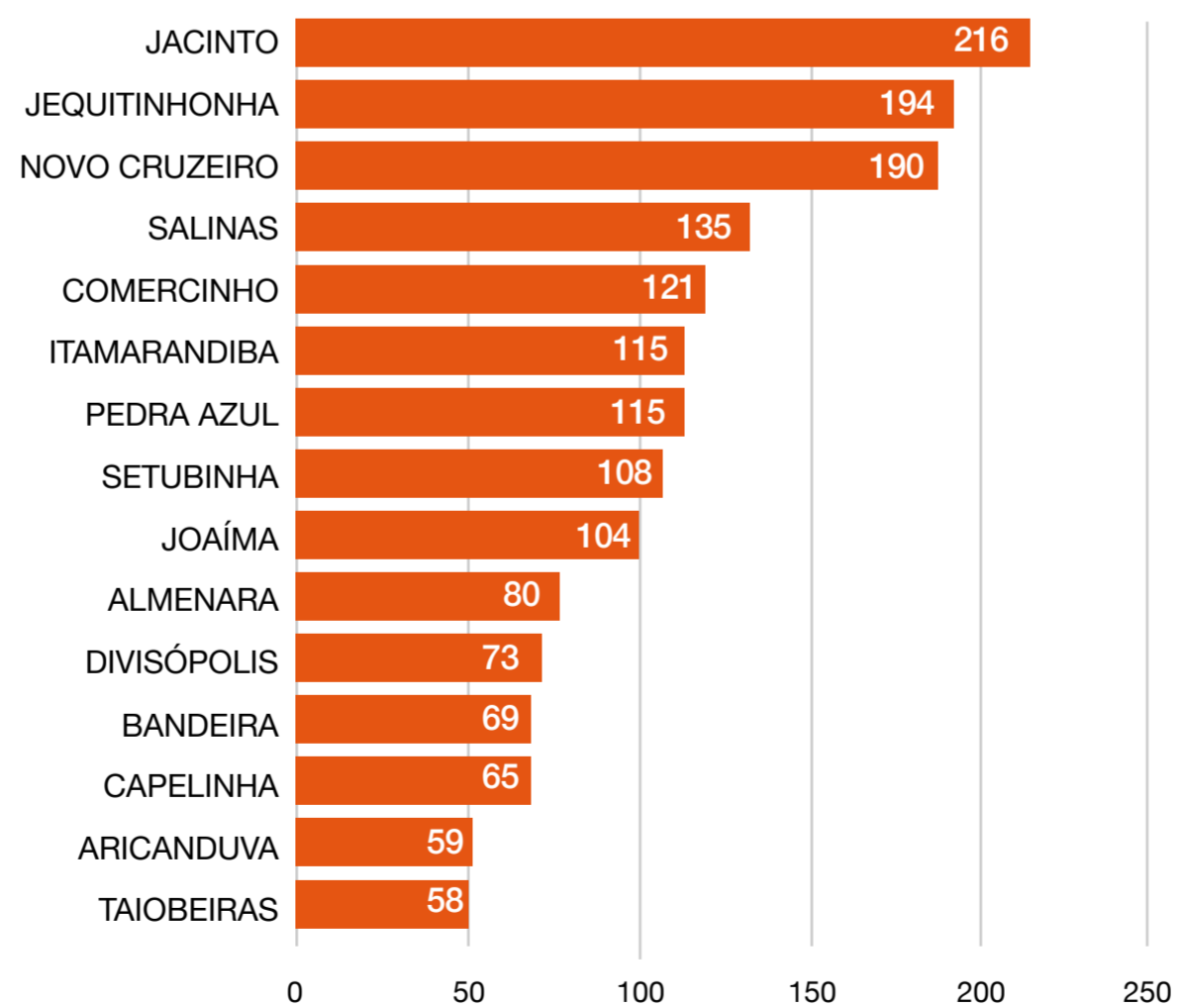
Área desmatada
2.575 ha

Área média dos desmatamentos
54 ha

Distribuição dos vetores de desmatamento

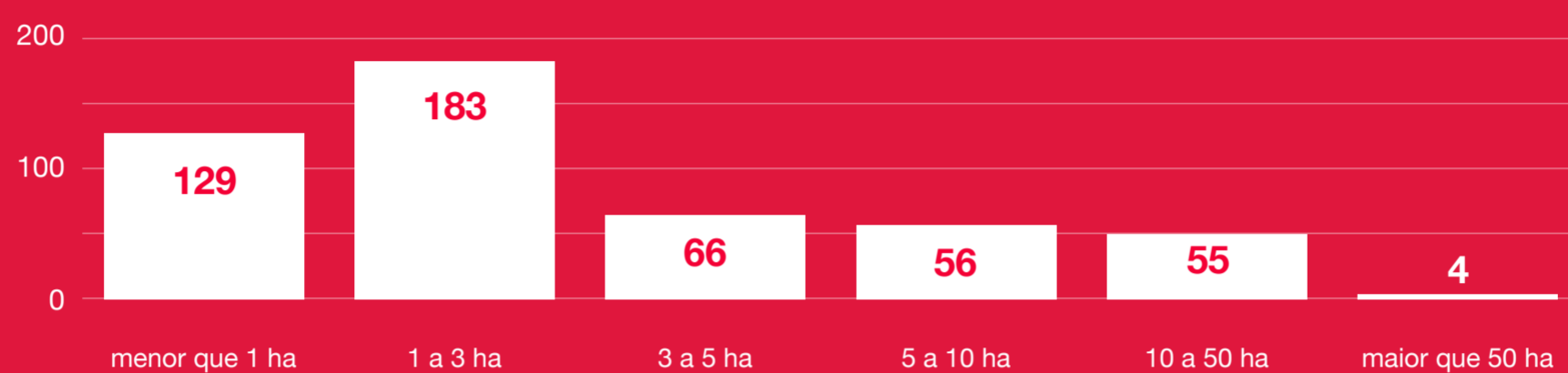


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

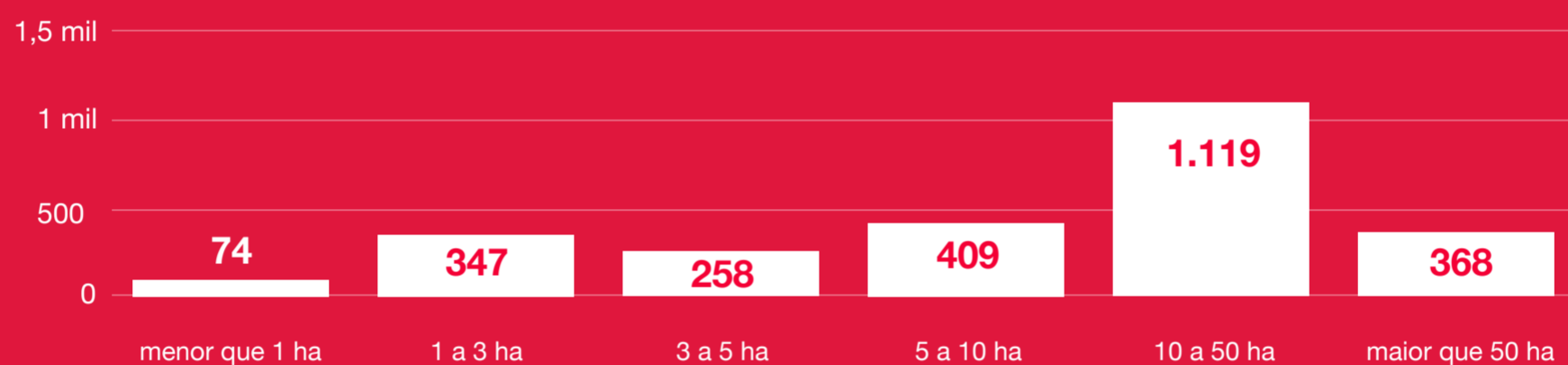


Minas Gerais

Quantidade por tamanho do desmatamento



Hectares por tamanho do desmatamento



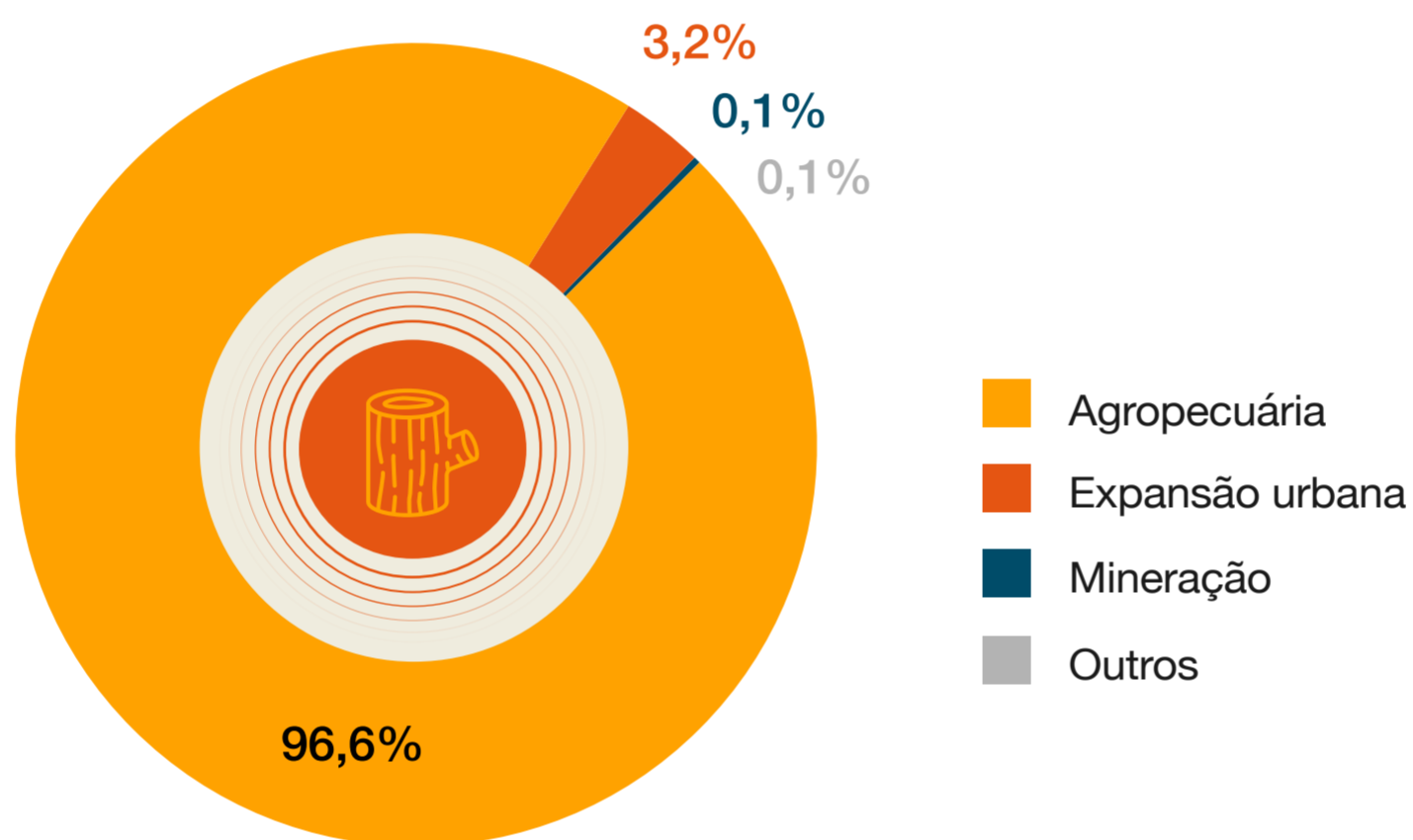
Paraná

Total de alertas
1.108

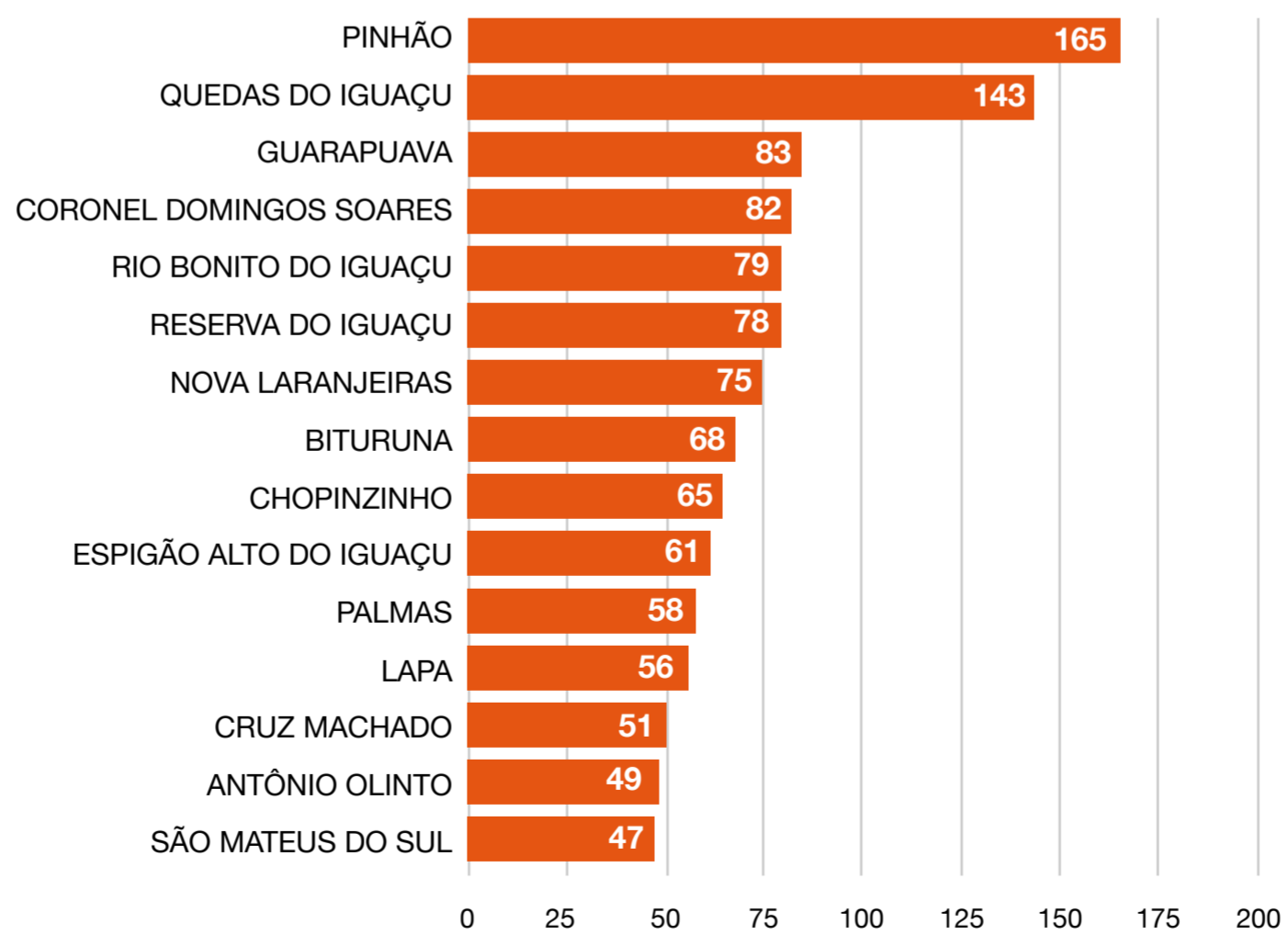
Área desmatada
2.283 ha

Área média dos desmatamentos
24 ha

Distribuição dos vetores de desmatamento

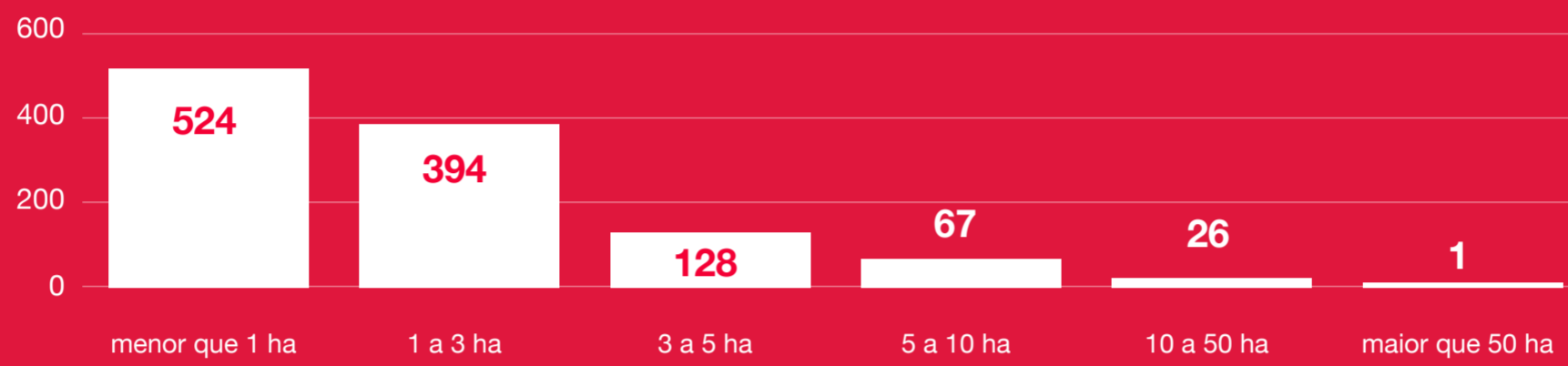


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

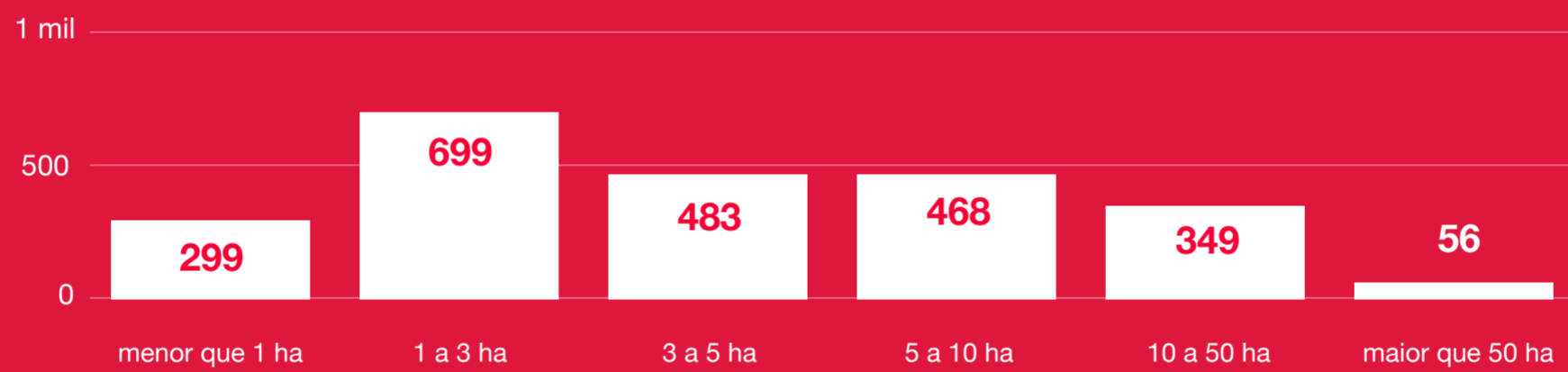


Paraná

Quantidade por tamanho do desmatamento



Hectares por tamanho do desmatamento



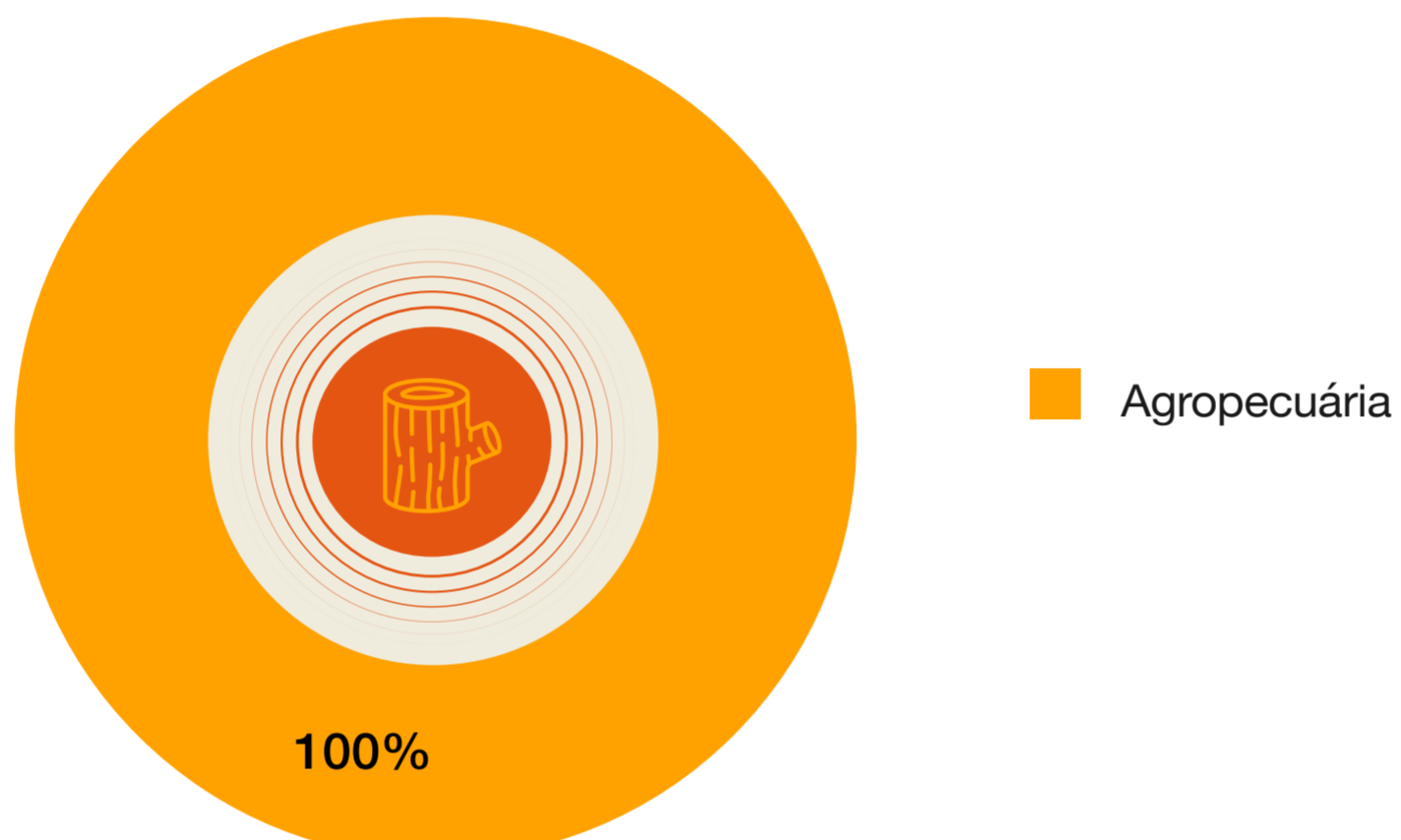
Santa Catarina

Total de alertas
84

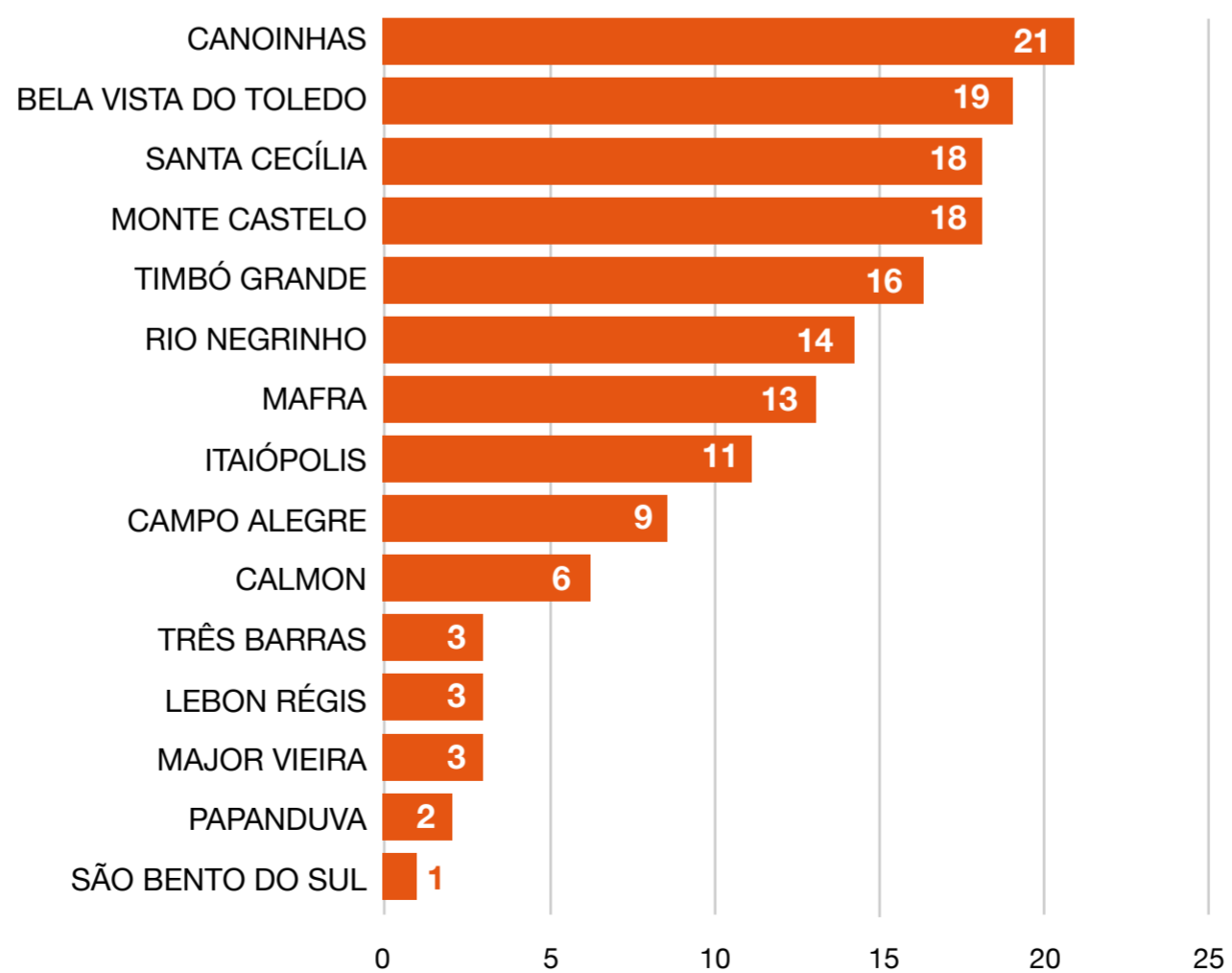
Área desmatada
158 ha

Área média dos desmatamentos
11 ha

Distribuição dos vetores de desmatamento

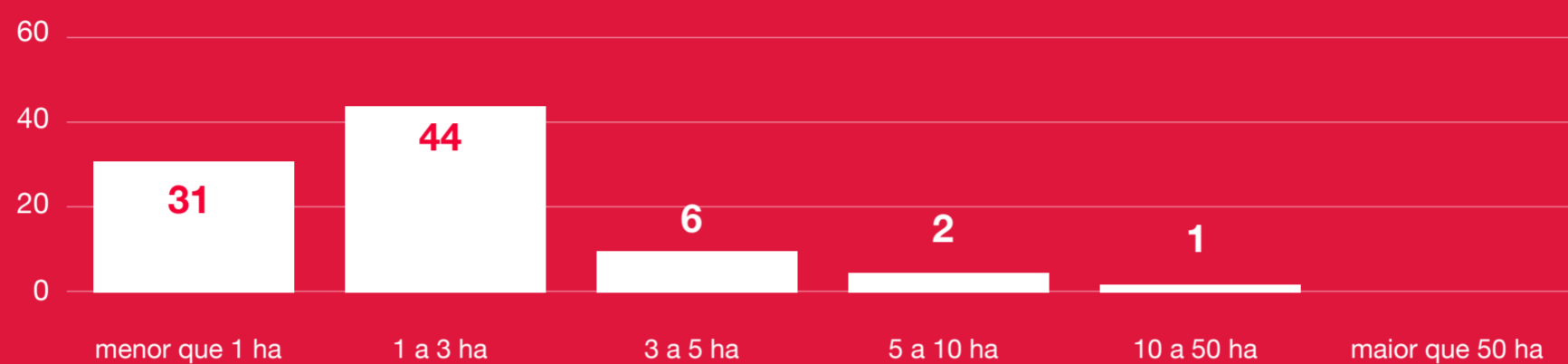


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

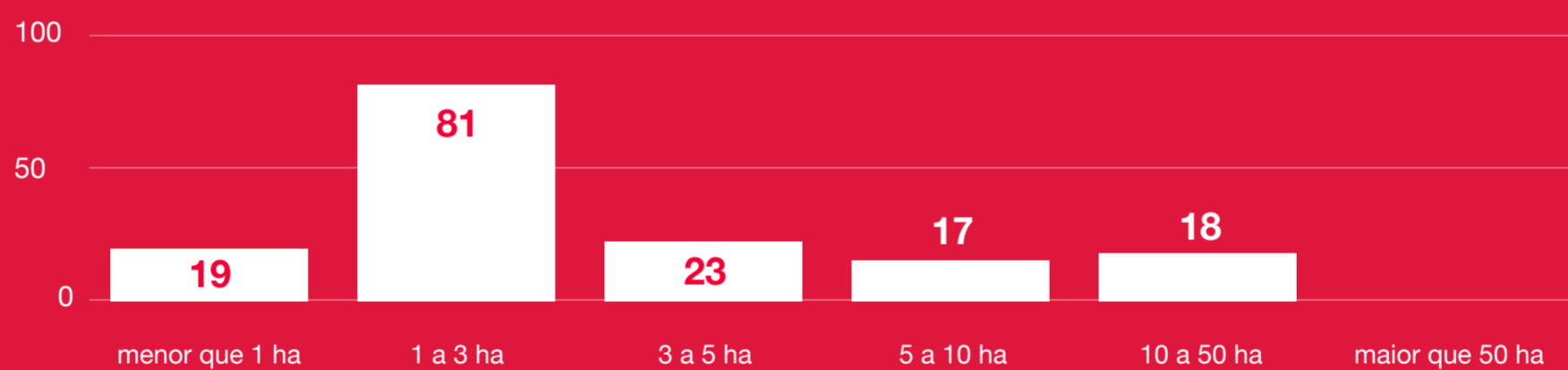


Santa Catarina

Quantidade por tamanho do desmatamento



Hectares por tamanho do desmatamento



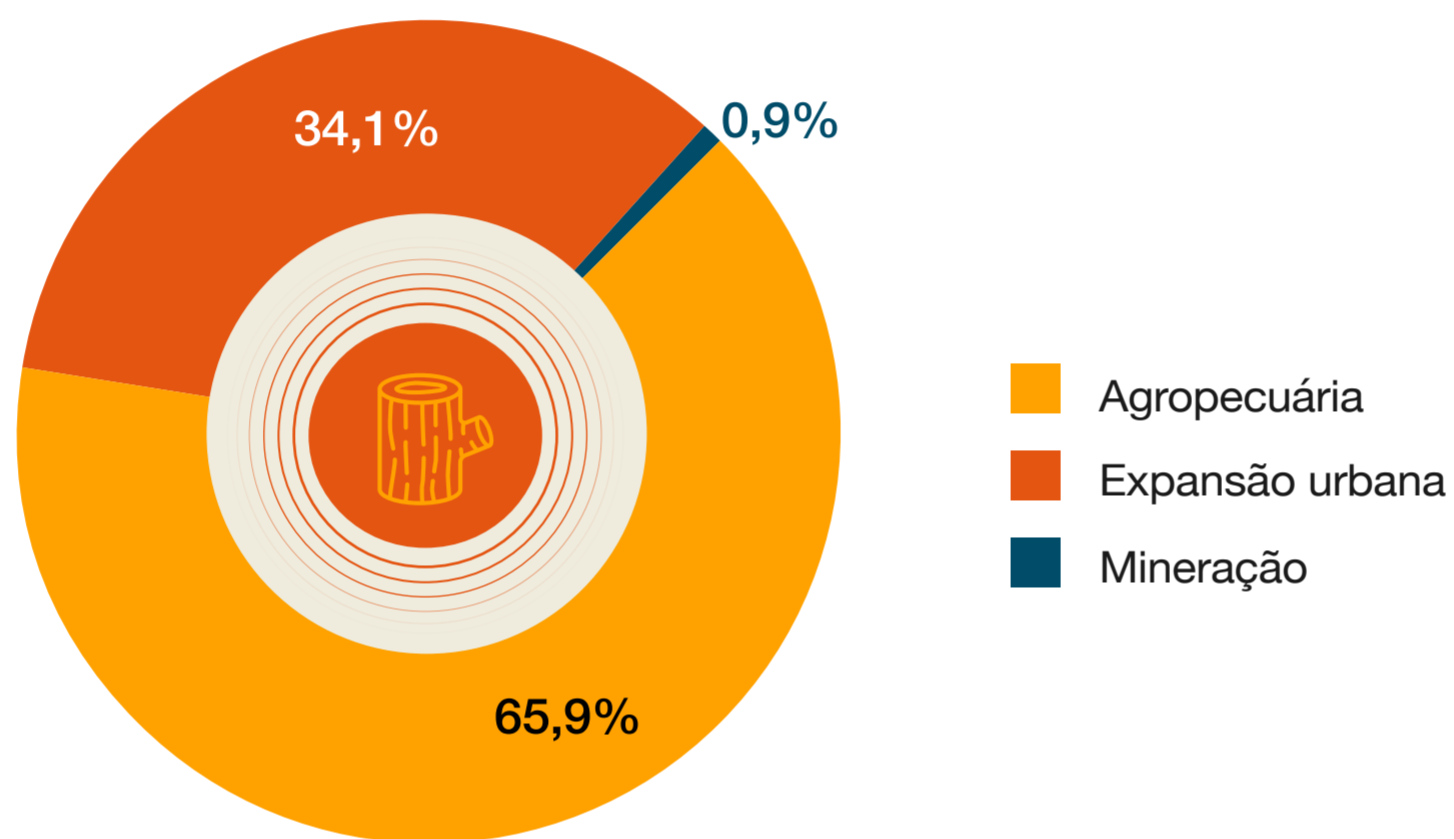
São Paulo

Total de alertas
156

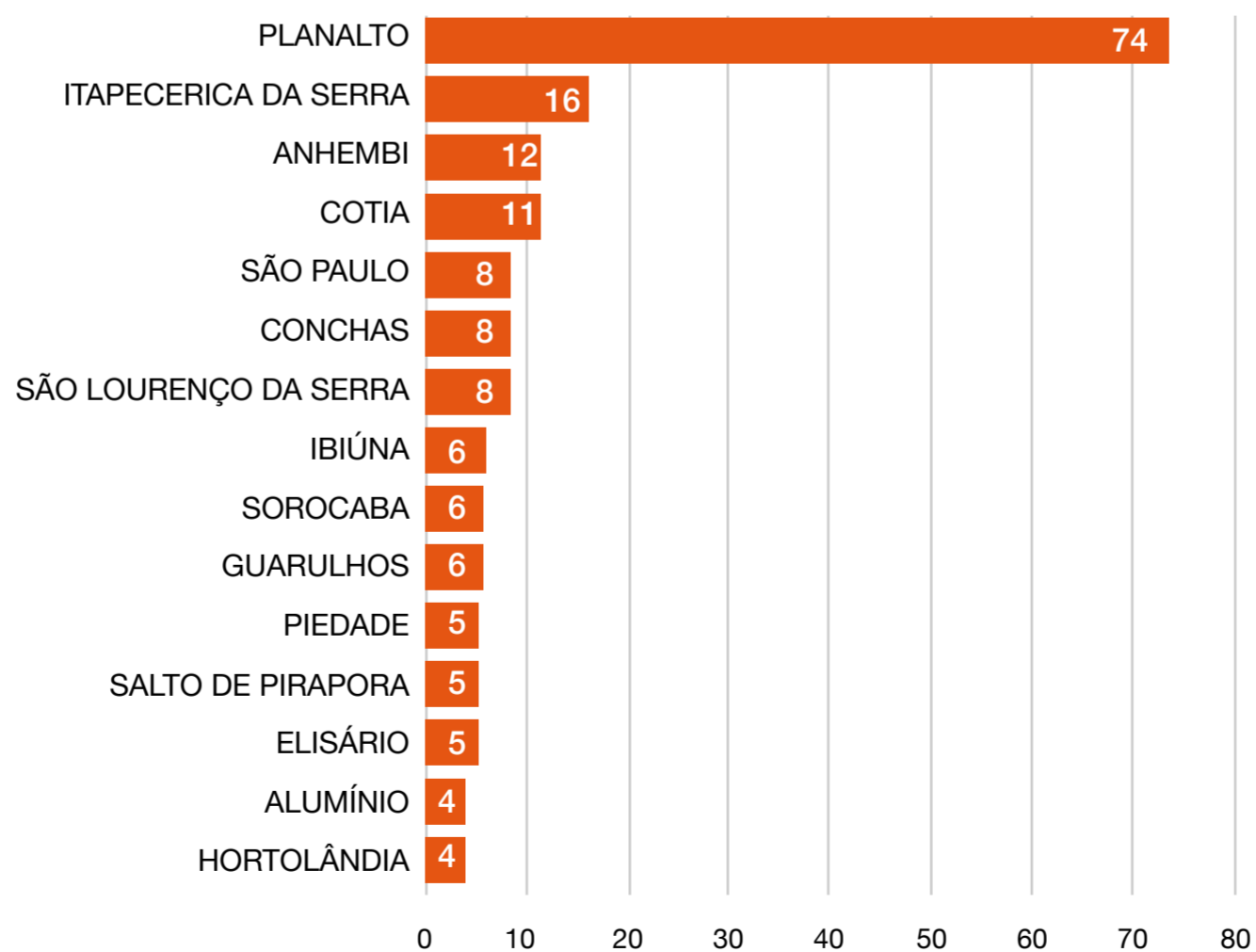
Área desmatada
244 ha

Área média dos desmatamentos
4 ha

Distribuição dos vetores de desmatamento

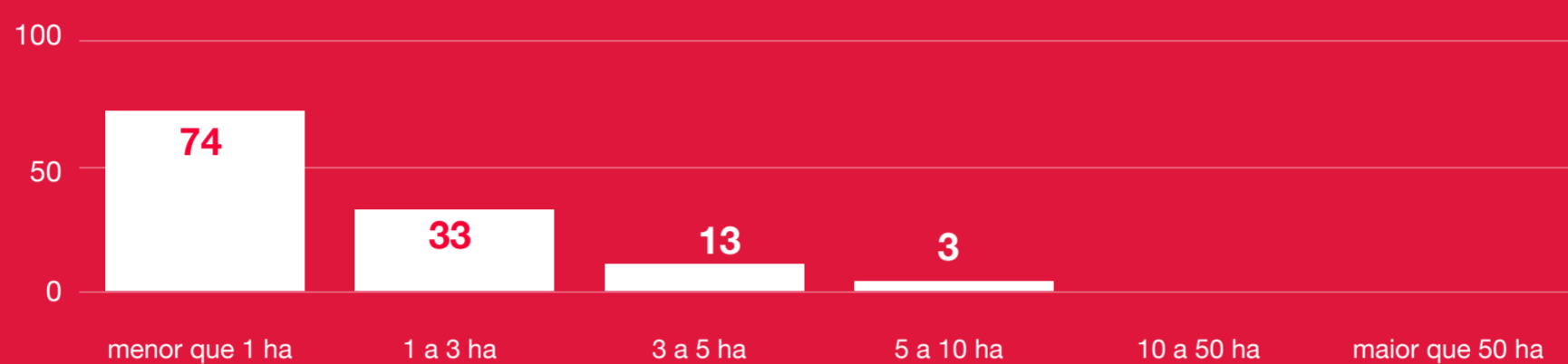


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

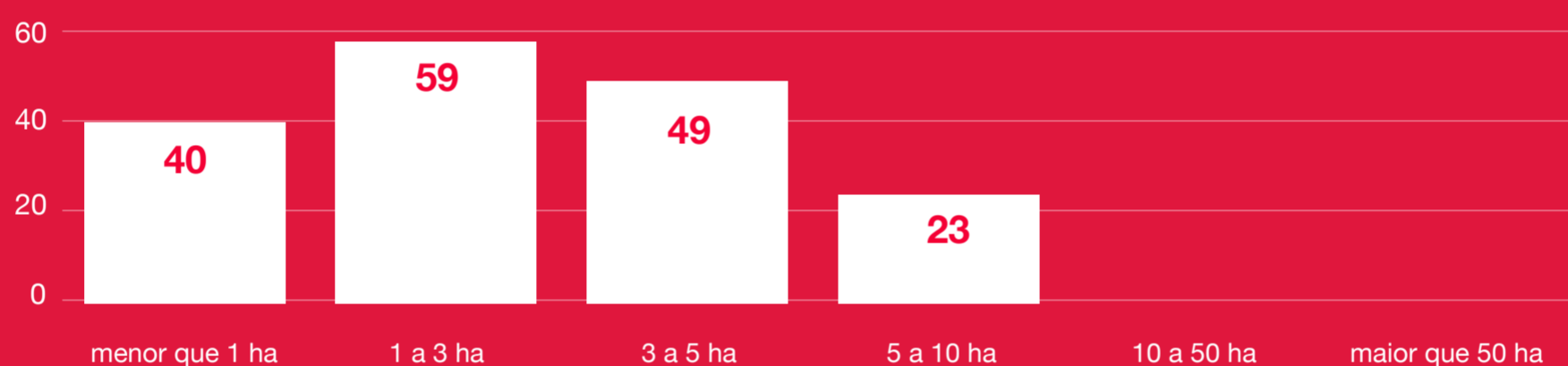


São Paulo

Quantidade por tamanho do desmatamento



Hectares por tamanho do desmatamento



Metodologia

O SAD Mata Atlântica utiliza uma classificação automática de indícios de desmatamento baseado na comparação entre imagens de satélite Sentinel 2 (10 metros de resolução), utilizando a máscara de formações florestais do MapBiomas, que representa 31% da área de aplicação da Lei da Mata Atlântica.

Esse método é capaz de identificar indícios de desmatamento a partir de 0,3 hectare. Os focos de potencial desmatamento são enviados para o MapBiomas Alerta e então são validados, refinados e auditados individualmente em imagens de alta resolução. Cada alerta validado é cruzado com informações públicas, incluindo as propriedades do Cadastro Ambiental Rural (CAR), embargos e autorizações de desmatamento do SINAFLOR/IBAMA, para disponibilização em uma plataforma única, aberta e transparente que monitora todo território brasileiro.

Na plataforma digital do SAD Mata Atlântica, no MapBiomas Alertas, é possível consultar os dados dos alertas agregados para os 6 estados ou desagregado para cada um dos estados, além da lista com o ranking dos municípios que mais desmataram em cada estado.

*<https://bit.ly/SADMataAtlantica>

**<https://www.sosma.org.br/alertas>

Como citar esta publicação: Citação direta: SAD Mata Atlântica (2022, n.1); Citação indireta: (SAD MATA ATLÂNTICA, 2022, n.1); Referência: SAD MATA ATLÂNTICA. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica, n. 2, abr. 2022. Disponível em: <https://www.sosma.org.br/iniciativas/alertas/>

Realização:



Apoio:

